

## **PROJEÇÃO DOS PAIS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA DE CRIANÇAS NA ESCOLA DE FUTEBOL DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**

*Jorge Bispo dos Santos(Unasp); Rubens Venditti Junior (Unicamp/ Unasp/ Metrocamp); e Pedro José Winterstein (Unicamp)*

O presente estudo teve por objetivo observar a participação dos pais na vida esportiva de crianças e jovens atletas; bem como analisar seus comportamentos diante de jogos, competições e até durante os treinamentos preparatórios durante a temporada de 2007. Através deste estudo, verificamos influências significativas que interferem no comportamento da criança/adolescente durante a prática esportiva. Constatou-se ainda, que atitudes tomadas por alguns profissionais da área como professores, dirigentes, coordenadores e proprietários de algumas escolinhas de esportes, são muito importantes e com certeza irão influenciar na formação do caráter de futuros cidadãos, além de interferir na continuidade e manutenção das práticas esportivas destes indivíduos. Estas atitudes poderão trazer ou não benefícios para a vida dessas crianças: competir; vencer jogos a todo custo; infelizmente é tudo aquilo que grande parte dos pais consegue enxergar ao ver seus filhos praticando determinado desporto – surge então o mecanismo da projeção. Para alguns pais, o orgulho de ver seu filho competindo estará sempre em primeiro plano, desconsiderando sinais importantes na criança durante esta etapa da vida; como, por exemplo: a insatisfação; o cansaço físico e mental; o estresse e até os riscos de lesões que eles estão acarretando para si. Não podemos deixar de levar em consideração que nos tempos atuais as crianças “aprisionadas” em suas casas brincam menos, praticam menos atividades esportivas, portanto isso explica a grande importância das escolinhas esportivas em sua formação e nas questões relacionadas ao sedentarismo juvenil e obesidade infantil. Porém, não podemos esquecer nunca que são crianças e não adultos em miniatura. Até quando pretendemos expor nossas crianças a estes tipos de agressões psicológicas? Em determinados momentos, fica difícil observar que o motivo que levou a criança a praticar algum esporte é vontade própria ou imposição dos pais. Alguns pais projetam seus sonhos em seus filhos, e conseqüentemente em algumas ocasiões, também suas frustrações e ainda se questionam quando os mesmos abandonam o esporte por “estresse” causado devido a tanta pressão. Estudos revelam que quando há um apoio apropriado dos pais, especialmente na infância, há um enriquecimento na participação de seus filhos, possibilitando grandes experiências e permanência no esporte. De modo geral, verifica-se que a influência dos pais é muito importante na formação esportiva de crianças/adolescentes. Os pais influenciam direta ou indiretamente na carreira esportiva de seus filhos, lhes proporcionando em alguns momentos alegria, bem-estar e motivação e em outros, tristeza, frustrações, ansiedade e stress dentre outros sentimentos. Muitos pais criam uma expectativa demasiada em relação ao desempenho do filho e acabam atrapalhando e até prejudicando o seu desenvolvimento e conseqüentemente influenciam em alguns casos, o aluno a abandonar a prática esportiva. A mudança deve partir primeiramente dos profissionais da Educação Física, revendo seus conceitos e atitudes para que possam influenciar positivamente no comportamento dos alunos e conseqüentemente de seus respectivos pais.